

Goiânia, 30 de março de 2016

### **BLH do HMI inaugura Sala de Apoio à Amamentação para funcionárias da unidade**

Com uma história de 24 anos de atendimento aos bebês prematuros e de baixo peso nascidos no Hospital Materno Infantil (HMI) e em outras maternidades de Goiás, de promoção da doação do leite humano e especialmente de incentivo ao aleitamento materno e orientação em relação às dificuldades de amamentar à todas as mães do estado, o Banco de Leite Humano (BLH) do HMI, inaugurou ontem, 29 de março, a Sala de Apoio à Amamentação para que as funcionárias do hospital tenham a mesma oportunidade. Agora, as colaboradoras também terão um espaço específico para amamentarem seus filhos no local ou fazerem a extração e levarem para seus bebês no fim do expediente de trabalho.

Participaram da inauguração e acompanharam o descerramento da placa da Sala o diretor técnico do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) - Organização Social (OS) que administra o hospital -, Gustavo Guimarães; a diretora geral do HMI, Rita Leal; a assessora técnica da coordenação geral da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (MS), Neide Cruz; a gerente de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (Spais), Jordana de Melo; a subcoordenadora da pasta, Kamilla Vêncio; as técnicas da Saúde da Spais, Mariana Fonseca e Rosa Maria Martins; o consultor em saúde da criança do MS, em Goiás, Sebastião Leite Pinto; a coordenadora do BLH, Renata Machado Leles; e demais profissionais do Banco.

A sala para a Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA) é a política mais recente do MS em relação ao aleitamento materno. De acordo com a coordenadora do BLH, Renata Machado Leles, “o objetivo é que a mãe consiga manter a lactação após o retorno ao trabalho, já que este é o maior motivo para o desmame precoce. Com o benefício, a mãe pode esvaziar a mama de três em três horas, o que impede o leite de secar. Dessa forma, após extraído, o leite é congelado, e a mãe leva para o bebê no final do dia para que seja dado a ele no dia seguinte enquanto ela trabalha”. A diretora geral do hospital, Rita Leal, acrescentou que o espaço vai garantir a ordenha das mães para que elas mesmo longe continuem provendo aos seus filhos. “Estou muito feliz com essa conquista, e em podermos proporcionar mais esse reforço no incentivo ao aleitamento materno às nossas funcionárias”, afirmou.

O diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães, ressaltou que a criação da sala é mais uma ação para garantir humanização não somente aos pacientes, mas aos funcionários da unidade. “Esse acolhimento faz com que a colaboradora trabalhe de forma mais tranquila, com a certeza de que seu filho continua sendo alimentado por ela, mesmo após a volta ao trabalho”, ressaltou. A enfermeira Meiry Helena Borges, que é funcionária do hospital e realizou a extração do leite desde quando voltou a trabalhar após o período de licença maternidade, três meses atrás, contou sua experiência e disse estar feliz por saber que as profissionais do HMI agora terão um espaço reservado para elas. “Minha bebê tem nove meses e, graças a esse serviço do BLH que tive a oportunidade de participar mesmo ainda não sendo em um local específico para as funcionárias, pude realizar o meu sonho de aleitamento materno exclusivo até os seis meses”, contou.

#### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO HMI**

Bastidores - Assessoria de Comunicação

**Escritório:** (62) 3921.21.47 // 3921.64.13

**E-mail:** [hmicomunicacao@gmail.com](mailto:hmicomunicacao@gmail.com)

#### **Jornalistas:**

Yasmine de Paiva - (62) 8108.0860

Doris Costa – (62) 9293.3240